



Projeto TAMAR e o Iberostar

Com mais de 15 anos de parceria, a Fundação Projeto TAMAR e o IBEROSTAR realizam atividades de conservação e sensibilização ambiental importantes no Complexo através da equipe do Núcleo de Monitoramento de Tartarugas Marinhas. O Núcleo localiza-se na porção sul da propriedade, conta com torre de observação, mini museu e exposição permanente de réplicas das espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil. Ao longo destes anos, mais de 12 mil desovas foram protegidas, com o nascimento de 720 mil filhotes nos 14 km da Praia do Forte.

O Núcleo de Monitoramento Marinho – NMTM

As tartarugas marinhas são espécies migratórias que ocupam uma ampla variedade de ambientes nos mares tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil desovam principalmente nas praias nordestinas. Cerca de 30% das desovas registradas na costa brasileira se concentra no litoral norte da Bahia e neste trecho a Praia do Forte se destaca com a maior concentração de ninhos desde o início das atividades do Projeto TAMAR na década de oitenta.

Nesta importante área para a conservação das tartarugas marinhas é que está instalado o Complexo Hoteleiro Iberostar. O Núcleo de Monitoramento das Tartarugas Marinhas (NMTM) foi criado para compatibilizar as atividades do hotel com as necessidades ambientais. O núcleo funciona regularmente durante o ano todo, promovendo educação ambiental e auxiliando nas soluções e mitigação dos efeitos da presença do Iberostar nesta importante área de reprodução.

Atividades de sensibilização ambiental:

Atividades com os hóspedes e funcionários dos hotéis do IBEROSTAR e moradores do IBEROSTATE, para que possam conhecer e se sensibilizarem com o trabalho de proteção das tartarugas marinhas nas praias do litoral norte da Bahia, tornando-se assim parceiros e interlocutores nesse trabalho de conservação.

Atividades de educação ambiental para as crianças.

Palestras de capacitação de funcionários do complexo são realizadas anualmente, visando um melhor atendimento às dúvidas de hóspedes.

De dezembro até fevereiro, são realizadas as solturas semanais de filhotes com moradores e hóspedes. Esta atividade depende do nascimento e não consegue ser pré-agendada*.

Este papel de difusão da informação é um importante instrumento da conservação não só das tartarugas marinhas, mas como de todo o ecossistema marinho costeiro onde está inserido o Complexo Iberostar, pois somente conhecendo é que se pode proteger melhor o meio ambiente e todo seu entorno.

*Devido ao período de pandemia, está suspenso o acompanhamento desta atividade.

